

ACTA N.º 22
REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 6-10-2008
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos seis dias do mês de Outubro do ano de dois mil e oito, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no edifício dos Paços do Concelho, sob a direcção do Sr. Presidente Dr. Élio Manuel Delgado da Maia e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Eng.º Carlos Manuel da Silva Santos, Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Doutor Gonçalo Nuno Caetano Alves, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Nuno Manuel Marques Pereira, Dr.ª Margarida Dias Ferreira e Dr. António Rocha Dias de Andrade.

Pelas 10:25, o Sr. Presidente da Câmara declarou aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DAS ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 21.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 6 de Outubro de 2008, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		2.459.655,93€	Total das Despesas Orçamentais		26.528.506,05€
Execução Orçamental	1.953.245,88€		Despesas Correntes	19.129.641,26€	
Operações de Tesouraria	506.410,05€		Despesas de Capital	7.398.864,79€	
Total das Receitas Orçamentais		27.905.694,71€	Operações de Tesouraria		1.824.220,23€
Receitas Correntes	24.023.788,41€		Saldo para o Dia Seguinte		3.814.033,66€
Receitas de Capital	3.869.910,65€		Execução Orçamental	3.330.434,54€	
Receitas Outras	11.995,65€		Operações de Tesouraria	483.599,12€	
Operações de Tesouraria		1.801.409,30€			
Total...		32.166.759,94€	Total...		32.166.759,94€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Público

O Sr. Presidente ofereceu a palavra ao público, tendo o Sr. **Fernando Silva**, morador em Esgueira, apresentado algumas questões, como segue.

Primeiro, fez duas reclamações, que foram sobre um buraco, junto à antiga fábrica da Luzostela, que já está balizado pela Protecção Civil há cinco meses e que ainda não foi reparado, e sobre a escada de acesso ao

viaduto sobre a Rua de Viseu, que tem todos os seus degraus partidos, e o acesso está em muito mau estado de conservação.

Pedi pontos-de-situação sobre os seguintes assuntos: a passagem de nível de Esgueira – Passagem Castro Domingos – cujos acessos estão descuidados; melhoria das condições do pavilhão desportivo da Casa do Povo de Esgueira; a construção do Centro de Saúde de Esgueira, que até agora tem somente o terreno com uma placa; e a solução para a inclinação do viaduto nas Agrads do Norte, onde nem de bicicleta se consegue passar.

Aproveitou, ainda, para dizer que achou positivos dois eventos promovidos pela CMA, as comemorações do Dia Mundial do Turismo e a Feira das Cebolas.

Não havendo mais interventores pelo público, o **Sr. Presidente** prestou esclarecimentos, iniciando por informar ao Sr. Fernando Silva que serão verificadas as queixas sobre o buraco junto à Luzostela e sobre ao acesso ao viaduto da Rua de Viseu.

Quanto à passagem de nível de Esgueira, a CMA está a procurar uma solução para alterar o seu nível, bem como uma solução financeira que permita essa alteração.

Sobre a construção de um novo pavilhão desportivo em Esgueira, já foi negociado um terreno, que vem sendo pago em parcelas, e que permitirá à CMA formalizar compromissos com Esgueira, assim que estiver totalmente pago.

Quanto ao Centro de Saúde de Esgueira, vêm sendo desenvolvidos contactos com a Administração Regional de Saúde do Centro, que têm sido bastante positivos, no sentido de viabilizar a sua implantação.

No que respeita ao viaduto das Agrads do Norte, no início de Agosto a REFER adjudicou as obras para o arranjo daquela área, assunto que a CMA tem acompanhado, e que a REFER quer tê-lo resolvido o mais breve possível.

Adicionalmente, informou que o prédio da antiga Luzostela já tem pessoal a guardá-lo e que não deverá tardar a demolição, somente às expensas do seu proprietário.

Intervenção dos Srs. Vereadores

Abrindo o período, o Sr. Presidente passou a palavra ao **Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira** que iniciou por referir ser necessária uma informação do Sr. Presidente sobre a piscina dos Galitos, no que se refere a soluções que a CMA irá definir, para que o problema não fique muito tempo por resolver.

Falou sobre a passagem de modelos que se realizou no Mercado Manuel Firmino, com a promoção de uma outra bicicleta, desprestigiando a nossa BUGA, sendo de opinião que a CMA não devia promover tais bicicletas, por não serem genuinamente aveirenses, e sim as nossas bicicletas, inclusive com a colaboração da Universidade de Aveiro.

Solicitou ao Sr. Vereador Dr. Pedro Ferreira informações actuais sobre o empréstimo, no que se refere às negociações com a CGD e se já há previsão para a disponibilização do dinheiro.

Pronunciou-se também sobre o aterro de resíduos industriais banais, assunto discutido última Assembleia Municipal, achando estranha a intervenção que o Sr. Presidente lá fez sobre este assunto, na qual dava a impressão de que na Assembleia e na CMA poderia haver quem não defendesse o tratamento de resíduos. Disse que o problema não se prende à defesa ou não da necessidade do tratamento, que acredita não haver quem não a

queira, mas somente à localização da unidade de tratamento, havendo uma confusão sobre o local correcto, entre as Freguesias de Oliveirinha, Requeixo e Eirol. Os Vereadores do PS não estão contra o tratamento, mas contra a sua localização em Aveiro, já que outros municípios próximos, que também necessitam de tratar seus resíduos, poderiam acolher unidades de tratamento. Não conseguem perceber qual o interesse social ou o económico, lembrando que Aveiro já é onerado com o aterro sanitário da Taboeira, e entendem que seria o momento de pedir a solidariedade a outros municípios para acolherem a unidade de tratamento de resíduos banais.

Sobre o Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Aveiro, documento que já vinha muito completo do mandato anterior, adoptado por este Executivo, queria tecer algumas considerações, principalmente sobre as metas que seriam ou não cumpridas, visto que era um plano ambicioso. Das acções preconizadas, a maioria nem sequer teve início, o que traz preocupações. Começando pela área da energia – auditoria aos edificios, manual de eficiência energética, promoção de boas práticas de consumo, normas de iluminação pública – não têm conhecimento de qualquer acção prática adoptada ou planeada. Depois, na área de mobilidade – plano local de transportes e mobilidade, plano municipal de mobilidade – ainda não se saiu da primeira fase de análise de contexto, tendo sido apresentado há meses em Reunião de Câmara, assim como nada foi feito sobre a questão da utilização da Ria como meio de transporte, a criação e promoção de contínuos ecológicos e a reabilitação da bacia hidrográfica. Também nada avançou sobre o plano de reabilitação do parque arbóreo e a rede de hortas urbanas. Assim como nada se fez sobre a monitorização da qualidade do ar na Cidade de Aveiro, apesar de este ano o tema relacionado ao Dia Europeu sem Carros fosse esse. Além disso, sobre os resíduos sólidos urbanos há quatro pontos que não foram concretizados: recolha selectiva porta-a-porta em zona-piloto; recolha de papel e embalagens por telechamada; aumento do número de pontos e infra-estrutura de recepção – os ecopontos –; e, criação de circuitos específicos para a recolha diferenciada de fracção orgânica de resíduos verdes. Por último, os seguintes pontos na área da educação para o desenvolvimento sustentável: o centro de educação ambiental, no Parque Infante D. Pedro, a Agenda 21 Escolar e o programa de educação de boas práticas para a sustentabilidade. Este conjunto é um compromisso político deste mandato, que está cumprido de forma incipiente, e para que não se diga que os Vereadores do PS praticam uma política do bota-abaixo, como sói acontecer ultimamente, temos de reconhecer que pelo menos um ponto foi cumprido, que é a monitorização da zona balnear de São Jacinto e a formalização da candidatura do galardão da Bandeira Azul, que resultou já a termos em São Jacinto. Formulou o pedido da bancada do PS a todos os Srs. Vereadores que tenham os pelouros em que estão inseridos os demais pontos compromissados, que os concretizem. Citou como exemplo o desenvolvimento do Plano Municipal de Mobilidade, que como muitos outros não requer a mobilização de muitos recursos financeiros, mas que está ao encargo de uma só técnica, quando poderia contar com mais pessoal, já que na CMA existem pessoas capazes para a auxiliarem. Lembrou que essa matéria do ambiente, não tem passado do discurso para a acção. Por último, *“foi-nos distribuído pelas caixas de correio o número um, do Boletim Municipal. Depois do infanticídio, que o foi o Pontes & Vírgulas, uma Revista Municipal que pereceu em menos de um ano, nós vemos que a um ano da conclusão do mandato [deste Executivo] a CMA faz uma tiragem de quarenta mil exemplares de um Boletim Municipal e, passo a citar, “que tem formato tablóide de vinte e quatro páginas, editado de acordo com critérios jornalísticos”. Isto diz o editorial, que nem sequer vem assinado. E como se desconhece em todo o Boletim de quem é a redacção ponho*

em causa, permitam-me, qual é o critério jornalístico que aqui está subjacente a esta matéria. Por outro lado, o tablóide – alguém dizia com piada que à página três aparecia o Dr. Pedro Ferreira, e os tablóides ficaram conhecidos pelo que traziam nas páginas três, nomeadamente do The Sun e do Daily Mirror, e eram páginas sempre interessantes, e o Dr. Pedro Ferreira prestigia claramente a página três –, não devia ser o formato do Boletim Municipal. Em relação ao critério jornalístico, gostava que nos pudessem explicar e, sobretudo, gostava de perceber o porquê do timing, pois estamos há um ano do final do mandato, e o porquê das vinte e quatro páginas, das mais diversas questões, das mais diversas situações, que depois no final traz as deliberações das Reuniões de Câmara exaustivamente, onde vi que já há dois erros, que no Dia Europeu sem Carros os Vereadores do PS votaram contra e, portanto, não foi por unanimidade, por isso queríamos achar até lamentável o facto de que nem sequer nos tenha sido dado conhecimento que um Boletim que é do Município não tenha vindo até aqui à Reunião de Câmara, ter sido preparado e ter sido equacionada a sua forma, o seu editorial, a sua formatação, a sua tiragem, os seus custos, a sua necessidade”. Acrescentou que, com este tipo de investimento, o Executivo os levava a acreditar que apenas começara a sua campanha eleitoral. “E esta é que é a verdadeira questão: a Câmara começou a sua campanha eleitoral com um tablóide chamado Boletim Municipal, que tem mau critério jornalístico e que não está assinado por quem escreve. E isso é lamentável, do ponto de vista jornalístico. E nós queríamos deixar este lamento, Sr. Presidente.”

Em seguida, pediu a palavra o **Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos**, que iniciou por pedir não deduzam das suas palavras qualquer crítica às autoridades que zelam pela segurança de bens e equipamentos – PSP, GNR, Polícia Municipal, entre outras –, mas tem havido algum vandalismo, especialmente aos fins-de-semana, quando destroi-se equipamento urbano, que além do mau aspecto que provoca, é oneroso para a Câmara. Neste fim-de-semana foi destruído o gradeamento circundante ao Monumento dos Combatentes da Grande Guerra, bem como o gradeamento da rampa para deficientes à frente da Ouriversaria Vieira. Além disso, tem sido sistemática a destruição das floreiras, a retirada da sinalização e a agressão aos postes de semáforos nas diversas artérias da Cidade. Tudo será devidamente relacionado e informado às autoridades, que já sabemos, a priori, não dispõem de meios para enfrentar o problema, especialmente aos fins-de-semana. São acções que têm crescido de intensidade e abrangência, que se iniciaram pelas cestas e contentores de lixo e estão a chegar aos monumentos e equipamentos, o que mexe com a nossa consciência cívica.

Solicitou a palavra o **Sr. Vereador Doutor Caetano Alves**, para referir-se a dois assuntos que foram ali focados, sendo o primeiro sobre a questão dos Galitos e a piscina, dizendo sobre isto que não conhece nenhum tratamento de desigualdade para com cada um dos clubes, por parte da Divisão do Desporto. Provavelmente, o Galitos tem um histórico de tratamento diferente, mas desde que faço parte deste Executivo não tenho visto que esse tratamento seja diferente dos dispensados aos demais clubes. “Talvez a estratégia de gestão do Clube seja mais de esperar do que fazer, no que diz respeito às infra-estruturas, e às vezes tem seus dissabores e algumas perspectivas de desenvolvimento da actividade que acabem por não se realizar. O Galitos terá um acesso à água, muito mais do que digno, e que nunca teve, e aquilo a que diz que tem direito é muito relativo, porque entre a Câmara e a APA – Administração do Porto de Aveiro – provavelmente o Galitos fica aqui no meio, sem nada. Temos de ver que, do ponto de vista histórico, o Galitos foi o último a ter um pavilhão.

Os outros foram construindo os seus pavilhões, o que tem a ver possivelmente com as suas estratégias de gestão. E, no que diz respeito à piscina, o assunto é relativamente próximo: O Galitos tem o acesso a uma piscina que não é sua, através de um protocolo com a Câmara, de utilização da piscina, que também não pertence à Câmara, e que, por acaso, é do Estado. E nessa perspectiva, nessa trilogia de utilização, gasta-se um valor, do meu ponto de vista nada razoável, e que temos de pôr mão se queremos ter uma gestão de recursos com um mínimo de razoabilidade e é o que estamos a fazer.” Referiu que parece um comportamento histórico o de o Galitos queixar-se, mas que o Executivo tem vindo a tomar decisões que considera serem as mais acertadas, e que crê que o Galitos já se apercebeu disso e está a acompanhar a Câmara nesse novo posicionamento em relação àquela infra-estrutura.

O segundo assunto abordado foi sobre as acções de promoção no Mercado Manuel Firmino, embora a gestão seja da alçada do Sr. Vereador Eng.º Carlos Santos, há uma equipa do Centro de Congressos que tem promovido acções nesse Mercado, a fim de atrair a atenção dos aveirenses para essa estrutura comercial. Algumas iniciativas resultaram melhor que outras, mas particularmente há que se destacar a última, por ter-se conseguido envolver todos os intervenientes no Mercado – vendedores, operadores, compradores –, e que ao final foi solicitado que se repetissem essas iniciativas. Para se conseguir concretizar esse tipo de iniciativa, há que se procurar parceiros, e o que interagiu com a CMA nessa ocasião foi a Ideia Biba, com um interessante portfólio de trabalhos dessa natureza. A contrapartida pela colaboração nesse trabalho foi a da CMA permitir à empresa apresentar as suas bicicletas, devendo-se referir que também apresentou ao final uma BUGA, com um novo conceito a ser adoptado para estas. Disse, também, que no seu entendimento a melhor parte da acção foi a apresentação dos novos uniformes que serão utilizados pelos funcionários da Câmara, no atendimento aos munícipes, nas novas instalações a isto destinadas.

Também fez uso da palavra o Sr. Vereador Dr. Capão Filipe para reafirmar que não subscreve o referido pelo Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira sobre o Plano Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Aveiro, porque, apesar de todo o constrangimento financeiro sentido ao longo deste mandato, sobre acções e medidas a adoptar, pensa que com a generosidade, o empenhamento e o esforço de todos os colaboradores isto tem sido conseguido. Lembrou que receberam o Plano do anterior Executivo já com os prazos ultrapassados, tendo sido a primeira atitude revê-los, com datas mais realistas, acompanhados de uma previsão financeira compatível. Do que está realizado, citou a pioneira Carta de Ruído, já adjudicada. Foi criado um gabinete para tratar da mobilidade, que não havia no Município, e está sendo preparada uma candidatura ao apoio do Instituto Nacional de Transportes. Sobre a qualidade do ar, faz-se chegar diariamente ao Diário de Aveiro, onde é publicada, a monitorização dessa qualidade em Aveiro. Disse que se iniciaram as obras do Centro Ambiental e Pedagógico, um edifício de referência premiado ao nível europeu, que contam estar concretizado em seis meses, e associado a esse centro há que se referir um conjunto de actividades desenvolvidas ao longo do ano sobre questões ambientais. Quanto à recolha de verdes, faz parte das negociações de renovação do contrato com a SUMA. Já quanto à energia há realmente alguma carência, mas foi criada uma Agência Intermunicipal de Energia, que irá desenvolver candidaturas à obtenção de ajuda financeira para as auditorias e as cartas de iluminação pública. Com referência ao Ecocentro Municipal já há um acordo de princípio com a ERSUC para quando sair de Taboeira sejam entregues ao Município as instalações sociais.

Sobre os contínuos ecológicos e hortas urbanas, lembrou que já foi feita a requalificação da baixa de Vilar e que a requalificação dos bairros sociais incluirá programas específicos de incentivo às hortas urbanas, estando em curso candidaturas para obtenção de recursos para potenciar a promoção dos contínuos ecológicos.

Após a explanação do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, o **Sr. Presidente** fez uso da palavra sobre três assuntos, para referir-se que sobre o saneamento financeiro ainda não havia novidades; em relação aos ruídos, na passada semana havia sido explanada a posição da CMA, na Assembleia Municipal, de forma pública, sendo necessário aguardar os inúmeros pareceres que deverão ser emitidos pelas diversas entidades que terão de produzi-los, e se todos forem favoráveis – e basta um desfavorável para anular todo o processo – serão debatidos o passos seguintes em foro de Reunião de Câmara; e quanto ao informativo municipal, este surgiu da vontade que tem este Executivo de criar proximidade com os cidadãos, que têm direito a conhecer e saber o que se passa no seu Município, e assim poderem exercer a sua crítica, inclusive pela maior participação nas Reuniões de Câmara. A grande maioria dos Municípios e muitas juntas de freguesia têm esse tipo de informativo escrito.

Pediu licença para mais uma vez fazer uso da palavra o **Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira**, porque *“fica por dizer, sobre o Boletim Municipal, qual é o critério jornalístico para a publicação do que lá vem escrito”*. E sobre o Plano Municipal do Ambiente dizer que diversos pontos podem ser desenvolvidos já, uma vez que não carecem de recursos financeiros adicionais, uma vez que podem ser concretizados com funcionários da CMA, sendo necessários tão somente iniciativa para as concretizar. Por exemplo, *“está-se a trabalhar no Plano de Contexto do Plano Municipal de Mobilidade, há meses na primeira fase, e são várias para termos o contexto completo”*. *Na questão da mobilidade, há três anos que nada se faz na Semana da Sustentabilidade, apesar de agendada. O último Dia Europeu sem Carros foi comemorado somente com o fechamento ao trânsito de uma rua que já não tem trânsito, nem sequer se fez a sua requalificação, e cortar ao trânsito uma rua que já é pedonal. Enfim, o que se interpreta é “que o Plano da Mobilidade não é tratado com o vigor necessários para as coisas irem para a frente e nunca se compreenderá como é que a Empresa Municipal de Mobilidade, a Moveaveiro, ficou desde o início deste mandato dissociada do estudo destas matérias para o nosso Município”*, estando estas matérias divididas por pelouros diferentes, tendo sido criado um Gabinete, que conta com apenas um funcionário que, independentemente da sua qualificação profissional, não tem capacidade para sozinho levar avante tudo isso.

Também fez uso da palavra o **Sr. Vereador Dr. Miguel Capão Filipe** para esclarecer ao Sr. Vereador Nuno Marques Pereira que, na verdade, todas as acções apontadas na sua intervenção como passíveis de serem desenvolvidas apenas pela utilização de pessoal exigem recursos. Outras vêm sendo concretizadas, destacando-se, no Plano de Mobilidade, a contagem electrónica de veículos nos principais cruzamentos do Município, numa parceria com a Universidade de Aveiro e uma empresa da área, dentro de poucas semanas e com custos mínimos.

“PERÍODO DA ORDEM DO DIA: - O Sr. Presidente da Câmara deu início à discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia.

[Handwritten signatures and initials: a large 'X', 'Hansen 2', 'RJA', 'OMX', 'J.M.', 'R.C.', and a circled 'Q']

REGULAMENTO SOBRE O LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES DIVERSAS: - Pelo Sr.

Vereador Dr. Caetano Alves foi presente ao Executivo o Regulamento em epígrafe, depois de sujeito a apreciação pública, nos lugares de estilo e publicitado no Diário da República, por um período de 30 dias, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 117º e 118º do Código de Procedimento Administrativo, conforme deliberação de Câmara de 28 de Julho de 2008. Efectuada a publicitação e divulgado o Regulamento supracitado, não houve qualquer sugestão ou reclamação dos munícipes.

Após apreciação do mesmo, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Dr. Capão Filipe, Eng. Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira e Doutor Caetano Alves, e com as abstenções dos Srs. Vereadores Dr.ª Marília Martins, Dr. Nuno Marques Pereira, Dra. Margarida Ferreira e Dr. Rocha Andrade, aprovar o referido Regulamento, o qual faz parte integrante da presente acta, tendo sido apenas alterada a redacção do n.º 4 do artigo 1º por razões de maior clareza do texto, de acordo com o proposto na informação n.º 1047/DCC/2008, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, do Departamento Jurídico, que se anexa.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, submeter a proposta à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos nos termos da alínea a) n.º 6, do artigo 64.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei. n.º 5-A/02 de 11 de Janeiro.

REGULAMENTO DO MUSEU DA CIDADE DE AVEIRO: - Pelo Sr. Presidente foi presente ao Executivo o Regulamento em epígrafe, depois de sujeito a apreciação pública, nos lugares de estilo e publicitado no Diário da República, por um período de 30 dias, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 117º e 118º do Código de Procedimento Administrativo, conforme deliberação de Câmara de 6.12.2007. Efectuada a publicitação e divulgado o Regulamento supracitado, não foram recebidas quaisquer sugestões e reclamações dos munícipes.

Após apreciação do mesmo, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Dr. Capão Filipe, Eng. Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira e Doutor Caetano Alves, e com as abstenções dos Srs. Vereadores Dr.ª Marília Martins, Dr. Nuno Marques Pereira, Dra. Margarida Ferreira e Dr. Rocha Andrade, aprovar o referido Regulamento, o qual faz parte integrante da presente acta.

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o projecto de Regulamento Museu da Cidade de Aveiro à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos nos termos da alínea a) n.º 6, do artigo 64.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei. n.º 5-A/02 de 11 de Janeiro.

TEMA – TEATRO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.M.: - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu a palavra à Directora Geral da TEMA – TEATRO MUNICIPAL DE AVEIRO, E.M., Dr.ª Maria da Luz Nolasco, que procedeu à apresentação do Relatório de Execução do Orçamento Previsional referente ao 1.º e 2.º Trimestres de 2008, relativo à Empresa Municipal supracitada, o qual faz parte integrante da presente acta.

Saiu da sala de reuniões a Sr.ª Vereadora Dr.ª Marília Martins e o Dr. Nuno Marques Pereira

FIN-URB-ACT: - De acordo com a informação n.º 109/GDEFE/09-2008, do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o processo de

candidatura do Município de Aveiro, no âmbito do projecto FIN-URB-ACT, ao programa europeu URBACT, que tem como principal missão desenvolver uma estratégia local para promover o empreendedorismo e apoio às PMEs.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, nomear o Dr. André Cester Costa para Gestor do Projecto e o representante legal para assinatura do contrato, o Sr. Presidente, Dr. Élio Maia.

UNIC: - De acordo com a informação n.º 111/GDEFE/09-2008, do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Fundos Estruturais, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o processo de candidatura do Município de Aveiro, no âmbito do projecto UNIC, ao programa europeu URBACT, que tem como principal missão desenvolver uma estratégia local para promover a dinamização do cluster da Cerâmica.

Foi ainda deliberado, por unanimidade, nomear o Dr. António Soares para Gestor do Projecto e o representante legal para assinatura do contrato, o Sr. Presidente, Dr. Élio Maia.

ASSOCIAÇÃO DA ROTA DA BAIRRADA: - De acordo com a informação n.º 844/DCC/08, da Divisão de Consultadoria e Contencioso, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de adesão da Câmara Municipal de Aveiro à ASSOCIAÇÃO DA ROTA DA BAIRRADA, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea m) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

CONSTRUÇÃO DO PORTO DE ABRIGO DA PESCA ARTESANAL DE S. JACINTO: - O Executivo tomou conhecimento da PROPOSTA DE REGULAMENTO DE TAXAS DO NÚCLEO DE APOIO À PESCA EM S.JACINTO, anexa à informação n.º 90 /DPO/2008, da Divisão de Projectos e Obras, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a qual faz parte integrante da presente acta, e visa estabelecer as regras de funcionamento do Porto de Abrigo para a Pesca Artesanal em S. Jacinto.

Entrou na sala de reuniões o Sr. Vereador Dr. Nuno Marques Pereira

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS TOMÁSIAS NA VERA-CRUZ: - De acordo com a informação PD 066/DVC/2008, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir procedimento, por ajuste directo, para a REQUALIFICAÇÃO DA RUA DAS TOMÁSIAS NA VERA-CRUZ, pelo valor estimado de 15.280,00€ (quinze mil, duzentos e oitenta euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foi também deliberado, por unanimidade, designar a Eng.ª Ana Ferro para Fiscal da Obra.

PAVIMENTAÇÃO DA VIELA DOS LOUROS: - De acordo com a informação PD 138/DVC/2008, da Divisão de Vias e Conservação, do Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso público para a “PAVIMENTAÇÃO DA VIELA DOS LOUROS”, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 19º do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo valor base de 39.000,00€ (trinta e nove mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foi também deliberado, por unanimidade, nos termos do disposto no artigo 302.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, designar o Eng.º João Pontes para Fiscal da Obra.

Entrou na sala de reuniões a Sr.ª Vereadora Dr.ª Marília Martins

MANUEL VIEIRA BACALHAU: - De acordo com a informação n.º 917/GCP/2008, do Gabinete de Contratação Pública, do Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao pagamento de três facturas em atraso à empresa MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA., mediante a aplicação dos seguintes procedimentos: factura n.º 1440, de 28.12.1998, por ajuste directo, nos termos da alínea g), do n.º 2, do artigo 52.º, do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, alterado por força do Decreto-Lei n.º 101/95, de 19 de Maio, no valor de (1.000.000\$00) 4.987,98€ (quatro mil, novecentos e oitenta e sete euros e noventa e oito cêntimos); factura n.º 2269, de 14 de Dezembro de 2000, por ajuste directo, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 48.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, no valor de (941.280\$00) 4.695,08€ (quatro mil, seiscentos e noventa e cinco euros e oito cêntimos); factura n.º 2270, de 14.12.2000, por ajuste directo, nos termos da alínea e), do n.º 2, do artigo 48.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, no valor de (641.280\$00) 3.198,69€ (três mil, cento e noventa e oito euros e sessenta e nove cêntimos), todos os valores acrescidos de IVA à taxa de 5%.

HABITACÃO SOCIAL: - De acordo com a informação n.º 365/2008-AHS/HS/02, foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Vereador Dr. Capão Filipe, datados de 7 de Fevereiro de 2008 e 8 de Maio de 2008, a fim de dar cumprimento ao estipulado no n.º 1, do artigo 5.º, do Regulamento Municipal das Habitações Sociais, Propriedade do Município de Aveiro, as alterações na composição dos agregados familiares de Maria de Fátima Águeda Monteiro, e de Lúcia Fátima Dias Lopes, ambas residentes na Urbanização de Santiago.

2.º CICLO DE AVEIRENSES ILUSTRES: - O Sr. Vereador Dr. Capão Filipe deu a conhecer ao Executivo a informação n.º 90, datada de 19 de Maio de 2008, da Divisão de Museus e Património Histórico, do Departamento de Cultura e Turismo, a propor, a realização de um 2º Ciclo de Palestras sobre “Aveirenses Ilustres”, a decorrer de 25 de Setembro a 19 de Fevereiro, no contexto do Museu da Cidade, e no âmbito da política de difusão, salvaguarda e sensibilização para o Património Cultural e da estratégia museológica local, que tem como objectivos: Servir de preâmbulo às comemorações dos 250 anos da elevação de Aveiro a Cidade; preservar a identidade e a memória colectiva do nosso povo; homenagear personalidades que activamente deram o seu contributo para o desenvolvimento sócio-cultural e político-económico da região; valorizar a Historiografia Local e formar pedagogicamente públicos.

SUBSÍDIOS: - De acordo com a informação n.º 3/2008, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Dr. Capão Filipe, Eng. Carlos Santos, Dr. Pedro Ferreira e Doutor Caetano Alves, e com as abstenções dos Srs. Vereadores Dr.ª Marília Martins, Dr. Nuno Marques Pereira, Dra. Margarida Ferreira e Dr. Rocha Andrade, atribuir um subsídio no

valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), à Comissão Organizadora da *II Conferência Nacional de Métodos Numéricos em Mecânica de Fluidos e Termodinâmica*, que decorreu na Universidade de Aveiro, nos dias 8 e 9 de Maio do corrente ano.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido do NÚCLEO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE COMPUTADORES E TELEMÁTICA, DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO, e de acordo com a informação n.º 82/2008, da Divisão da Juventude, do Departamento de Educação, Juventude e Desporto, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros) para o *Encontro Nacional de Estudantes de Informática – ENEI 2008*, a decorrer nos dias 24, 25 e 26 de Outubro e ceder um autocarro, no dia 24 à tarde, para o transporte dos participantes.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, atribuir ao CCD – CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO, um subsídio no valor de 35.000,00€ (trinta e cinco mil euros) destinado à realização da Festa de Natal para os filhos dos funcionários da Câmara, dos Serviços Municipalizados e da Moveaveiro, bem como para a atribuição do “Bodo de Natal”.

SUBSÍDIOS: - Face ao ofício da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA DA QUINTA DA BELA VISTA, e de acordo com a Informação n.º 363/08-AHS/HS/02, da Divisão de Habitação Social, do Departamento de Habitação Social e Acção Social, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 2.000,00€ (dois mil euros) para fazer face às despesas de funcionamento da Associação.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Face ao requerimento da AORN – ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA NAVAL, e de acordo com a informação n.º 53/2008, da Divisão do Centro Cultural e de Congressos, do Departamento de Cultura e Turismo, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, que autorizou a redução de 50% dos custos da ocupação dos auditórios do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para a realização do *Congresso da Reserva Naval*, que decorreu nos dias 3 e 4 de Outubro, e a oferta de um jantar aos elementos que compõem a Banda da Armada, na cantina da Autarquia.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Face ao pedido do GRUPO ETNOGRÁFICO E CÉNICO DAS BARROCAS, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Doutor Caetano Alves que autorizou a cedência gratuita do grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para a realização do 1.º Festival de Folclore, no dia 14 de Setembro, e para o espectáculo “O Tinteiro”, pelo grupo de teatro “O Intervalo”, no âmbito do 27.º Aniversário do Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas, que decorreu no dia 4 de Outubro.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO: - Face ao *mail* da APPLA – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PLANEADORES DO TERRITÓRIO, foi deliberado, por unanimidade, ceder a sala do 3.º Piso do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, com uma redução de 50% do valor da taxa de ocupação,

